

Sutra do Diamante

Prajñaparamita Vajracchedika Sutra

O Sutra do Diamante Lapidador da Sabedoria Transcedental

For free distribution only, as a gift of Dhamma

Translated by A.F.Price and Wong Mou-Lam

Tradução ao Português por Claudio Miklos.

As frases entre colchetes são de autoria de Claudio Miklos, visando quando possível esclarecer passagens mais obscuras do texto.

Seção I. A Convocação da Assembléia

Assim eu ouvi:

Certa época residia Buddha no Parque de Anathapindika em Shravasti com uma grande comunidade de bhikshus, cerca de mil duzentos e cinqüenta.

Um dia, na ocasião do desjejum, o Honrado-Pelo-Mundo colocou Seu manto, e levando Sua tigela tomou seu caminho para a grande cidade de Shravasti, para pedir Seu sustento. No meio da cidade Ele foi de porta em porta, de acordo com a regra. Isto feito, voltou ao Seu retiro levando Seu alimento. Quando terminou de alimentar-se, guardou Seu manto e tigela mendicante, lavou os pés, tomou Seu assento, e acomodou-se.

Seção II. Subhuti Faz um Pedido

Entretanto, no meio da assembléia estava o Venerável Subhuti. Logo ele ergueu-se, descobriu o ombro direito, ajoelhou-se sobre o joelho direito, e, elevando as mãos respeitosamente de palmas unidas, dirigiu-se desse modo a Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, se os bons homens e as boas mulheres buscam a Realização do Incomparável Esclarecimento, sob quais critérios deveriam eles agir e como deveriam eles corrigir os pensamentos?"

Buddha disse: "Muito bom, Subhuti! Conforme dizeis, o Tathagata está sempre atento para com todos os Bodhisattvas, protegendo-os e os instruindo bem. Agora escuteis e guardeis minhas palavras no coração: Eu irei declarar-vos por quais critérios os bons homens e as boas mulheres que buscam a Realização do Incomparável Esclarecimento devem agir, e como eles devem corrigir seus pensamentos."

Subhuti disse: "Rezai, façais [dessa forma], Honrado-Pelo-Mundo. Com alegria antecipada nós desejamos ouvir-Te."

Seção III. O Verdadeiro Ensino do Grande Caminho

Buddha disse: "Subhuti, todos os heróis Bodhisattvas deveriam disciplinar seus pensamentos do seguinte modo: "Todas as criaturas vivas de qualquer espécie, nascidos de ovos, de úteros, de umidade, ou através de transformação, sejam com forma ou sem forma, sejam com [possuidores de] pensamentos ou isentos da necessidade de pensamentos, ou completamente além de todos os reinos de pensamento - todos estes são levados por Mim a atingir a Ilimitada Liberação do Nirvana. Todavia por mais vastos, incontáveis e imensuráveis sejam os números de seres que assim tenham sido liberados, em verdade nenhum ser foi liberado." Por que assim é, Subhuti? É assim porque nenhum Bodhisattva que seja um real Bodhisattva aprecia a idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada."

Seção IV. Até mesmo as Práticas mais Benéficas são Relativas

"Além disso, Subhuti, na prática da caridade [dons] um Bodhisattva deveria ser desprendido. Isso significa que ele deveria praticar a caridade sem levar em conta aparências [a idéia de causa]; sem levar em conta som, odor, toque, sabor ou qualquer qualidade. Subhuti, assim deveria o Bodhisattva praticar a caridade sem apegos. Por que motivo [deveria agir assim]? Pois assim agindo o seu mérito é incalculável.

"Subhuti, o que pensais? Vós podeis medir todo o espaço que se estende daqui para o leste?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, eu não posso."

"Vós podeis, Subhuti, medir todo o espaço para o sul, para o oeste, em direção ao norte, ou em qualquer outra direção, inclusive o nadir e o zênite?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, eu não posso."

"Bem, Subhuti, igualmente incalculável é o mérito do Bodhisattva que pratica a caridade sem quaisquer apegos à formas. Subhuti, Bodhisattvas deveriam perseverar sem desvios nesta instrução."

Seção V. Entendendo o Último Princípio da Realidade

"Subhuti, o que pensais? Deve o Tathagata ser reconhecido por alguma característica material?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo; o Tathagata não pode ser reconhecido por qualquer característica material. Por que motivo? Porque o Tathagata disse que características materiais não são, de fato, características materiais."

Buddha disse: "Subhuti, quaisquer que sejam as características materiais, há nelas ilusão; mas aquele que percebe que todas as características não são de fato características, percebe o Tathagata."

Seção VI. Rara é a Compreensão da Verdade

Subhuti disse a Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, sempre haverão homens que

verdadeiramente compreenderão estes ensinamentos ao buscar ouvi-los?"

Buddha respondeu: "Subhuti, não deveis falar dessa forma! Ao término do último período de quinhentos anos seguintes ao passamento do Tathagata (1), [com certeza] haverá homens auto-equilibrados, bem fundados em méritos que, ao buscar ouvir estes ensinamentos, serão inspirados com convicção. Mas vós deveis perceber que tais homens não fortalecerão seus méritos sob [os auspícios de] apenas um Buddha, ou dois Buddhas, ou três, ou quatro, ou cinco Buddhas, mas sob [os auspícios de] Buddhas incontáveis; e seus méritos serão de toda a espécie. Tais homens, buscando ouvir estes ensinamentos, experimentarão [em si] um imediato surto de pura compreensão, Subhuti; e o Tathagata os reconhecerá. Sim, Ele perceberá claramente estes de puro coração, e a magnitude das suas excelências morais. E por que assim será? Porque tais homens não sucumbirão ao erro de considerar a idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada. Eles tampouco sucumbirão ao erro de considerar a idéia das coisas como tendo qualidades intrínsecas, nem mesmo de coisas como destituídas de qualidades intrínsecas. "E por que assim será? Porque se tais homens se permitissem ter suas mentes presas e apegadas a qualquer coisa, eles estariam considerando a idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada; e se eles se vissem presos e apegados à noção das coisas como tendo qualidades intrínsecas, eles [certamente] estariam considerando idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada. Igualmente, se eles se vissem presos e apegados à noção de coisas como destituídas de qualidades intrínsecas eles estariam [da mesma forma] considerando a idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada. Assim, vós não deveis estar apegado às coisas como sendo possuídas de, ou destituídas de, qualidades intrínsecas.

"Esta é a razão porque o Tathagata sempre ensina este axioma: 'Meu ensino da Boa Lei deve ser comparado com uma barca.' [Um homem que já cruzou a correnteza seguramente em uma barca continua a jornada na outra margem carregando aquela barca sobre sua cabeça?] O ensinamento do Buddha [quando finalmente compreendido] deve ser abandonado; e mais ainda [devem ser abandonados] os falsos ensinamentos!"

Seção VII. Os Grandes, Que São Perfeitos Além dos Ensinamentos, Não Enunciam nenhuma Palavra de Ensino

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata atingiu a Realização do Incomparável Esclarecimento? Tem o Tathagata um ensinamento para enunciar?"

Subhuti respondeu: "Como entendo as palavras de Buddha, não há nenhuma formulação de Verdade chamada Realização do Incomparável Esclarecimento. Além disso, o Tathagata não tem nenhum ensinamento elaborado para enunciar. Por quê? Porque o Tathagata disse que a Verdade é além da compreensão e inexprimível. Ela nem é [existente] nem não é [existente].

"Assim é, portanto, que este Princípio Não-Formulado vem a ser a fundação dos diferentes sistemas de todos os sábios."

Seção VIII. Os Frutos da Ação Meritória

"Subhuti, o que pensais? Se qualquer um enchesse três mil galáxias de mundos com os sete tesouros [ouro, prata, lápis-lazúli, cristal, coral, ágata e madreperola] e os desse em oferta de

esmolas, obteria tal pessoa grande mérito?"

Subhuti disse: "Obteria grande mérito na verdade, Honrado-Pelo-Mundo! Por quê? Porque acumular méritos é o mesmo que não acumular méritos, e [por isso] o Tathagata caracterizou o acúmulo de méritos como grande."

Então Buddha disse: "Por outro lado, se qualquer um destacasse e abrigasse [em seu espírito] apenas quatro linhas deste Dharma [Ensinar] e o ensinasse e explicasse a outros, os méritos dessa pessoa seriam ainda maiores.

"Por quê assim seria? Porque, Subhuti, através deste Dharma todos os Buddhas são formados e os Ensinar da Realização do Incomparável Esclarecimento de todos os Buddhas são forjados.

"Subhuti, o que é chamado 'A Religião dada por Buddha' [o Budismo] não é, de fato, a religião de Buddha."

Seção IX. A Verdadeira Realização é Realização Nenhuma

"Subhuti, o que pensais? Pode um discípulo que entrou na Correnteza da Vida Santa dizer para si mesmo: 'Eu obtive o fruto daqueles que entram na Correnteza da Vida Santa?'"

Subhuti disse: "Não, Honrado-Pelo-Mundo. Por quê? Porque 'Entrar na Correnteza da Vida Santa' é somente um nome. Não há nenhuma entrada na Correnteza. O discípulo que não presta nenhuma consideração à forma, som, odor, paladar, toque, ou qualquer outra qualidade, é [na verdade] aquele que entra na Correnteza."

"Subhuti, o que pensais? Pode um adepto que está sujeito a apenas mais um renascimento dizer para si mesmo: Eu obtive os frutos de Renascer-Apenas-Mais-Uma-Vez?"

Subhuti disse: "Não, Honrado-Pelo-Mundo. Por quê? Porque 'Renascer-Apenas-Mais-Uma-Vez' é somente um nome. Não há nenhum transcurso [para fora da existência] nem entrada em [nova] existência. [O Adepto que entende] isto é chamado 'Aquele-Que-Renascerá-Apenas-Mais-Uma-Vez'."

"Subhuti, o que pensais? Pode um Venerável que nunca mais renascerá como um mortal dizer para si mesmo: Eu obtive os frutos Daquele-Que-Não-Retornará?"

Subhuti disse: "Não, Honrado-Pelo-Mundo. Por quê? Porque 'Daquele-Que-Não-Retornará' é somente um nome. Não há nenhum Não-Retorno; por isso [tal Venerável] não retornará."

"Subhuti, o que pensais? Pode um santo dizer para si mesmo: Eu obtive a Perfeita [Completa] Iluminação?"

Subhuti disse: "Não, Honrado-Pelo-Mundo. Por quê? Porque não há nenhuma condição tal como a chamada 'Perfeita Iluminação'. Honrado-Pelo-Mundo, se um santo de Perfeita Iluminação disser a si mesmo 'eu sou Perfeitamente Iluminado', ele necessariamente participaria da idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada. Honrado-Pelo-Mundo, quando o Buddha declara que eu sobressaio entre os homens santos no Yoga da Perfeita Aquiescência, na atitude recolhida, e na superação das paixões, eu não digo para mim mesmo: 'Eu sou um santo de Perfeita Iluminação, livre de paixões'. Honrado-Pelo-Mundo, se eu dissesse para mim mesmo: 'Eu sou um santo de Perfeita Iluminação'; vós não poderias declarar: 'Subhuti encontrou a Felicidade abrigando-se na Paz, em reclusão no coração da floresta. É por isso que Subhuti não reside [prende-se] em lugar nenhum: portanto ele é chamado, 'Subhuti, O-Feliz-Abrigado-na-Paz, Residente-na-Reclusão-da-Floresta'."

Seção X. A Edificação das Terras Puras

Buddha disse: "Subhuti, o que pensais? No remoto passado, quando o Tathagata estava com Dipankara Buddha, ele obteve qualquer grau de mérito na Boa Lei?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo. Quando o Tathagata estava com Dipankara Buddha ele não obteve nenhum grau de mérito na Boa Lei."

"Subhuti, o que pensais? Um Bodhisattva edifica alguma grandiosa Terra Búdhdica?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo. Por quê? Porque a edificação de uma grandiosa Terra Búdhdica não é uma grandiosa edificação; isto é somente um nome."

[Então Buddha continuou:] "Então, Subhuti, todos os Bodhisattvas, grandes e pequenos, deveriam desenvolver uma mente pura e lúcida, e não deveriam prender-se a som, sabor, toque, odor, ou a qualquer qualidade. Um Bodhisattva deveria desenvolver uma mente que não se apega a nada; e nesta atitude [seu caminho] deve se estabelecer."

"Subhuti, se porventura existisse um homem tão grande quanto o Monte poderoso Sumeru. O que vós pensais? Tal corpo seria grande?"

"Subhuti respondeu: Grande realmente, Honrado-Pelo-Mundo. Isto é porque o Tathagata explicou que não há corpo. Portanto [aquele corpo] é chamado um grande corpo."

Seção XI. A Superioridade da Verdade Não Formulada

"Subhuti, se houvesse tantos rios Ganges quanto os grãos de areia existentes no rio Ganges, seriam os grãos de areia destes rios muito numerosos?"

Subhuti disse: "Muito numerosos realmente, Honrado-Pelo-Mundo! Os próprios rios Ganges seriam inumeráveis; quanto mais assim não seriam os grãos de areia existentes neles?"

"Subhuti, direi a vós uma verdade. Se um homem bom ou uma boa mulher enchessem três mil galáxias de mundos com os sete tesouros para cada grão de areia existentes em todos esses rios de Ganges, e os desse em oferta de esmolas, ele obteria grandes méritos?"

Subhuti respondeu: "Grande realmente, Honrado-Pelo-Mundo!"

Então Buddha declarou: "Não obstante, Subhuti, se um homem bom ou uma boa mulher estudar tão somente este Dharma [Ensinamento], e guardar e reter apenas quatro linhas, ensinando-as e as explicando a outrem, os méritos conseguintes seriam ainda maiores."

Seção XII. Reverência à Verdadeira Doutrina

"Além disso, Subhuti, vós deveréis saber que aonde quer que este Dharma seja proclamado, mesmo que apenas quatro linhas, este lugar deveria ser venerado por todos os reinos dos Suras, Homens e Asuras como se fosse um Santuário Búdhdico. Quanto mais será isto verdadeiro no caso daquele que receber e reter todo este Ensinamento, lê-lo e recitá-lo até o fim! "Subhuti, você deveria saber que tal pessoa atinge a mais alta e maravilhosa verdade. Aonde quer que este Ensinamento sagrado possa ser achado vós deveis se comportar como se estivésseis na presença de Buddha e de discípulos merecedores de respeito."

Seção XIII. Como este Ensino Deve Ser Recebido e Compreendido

Naquele momento Subhuti dirigiu-se ao Buddha e disse: "Honrado-Pelo-Mundo, por que nome deveria ser conhecido este Ensino, e como nós deveríamos recebê-lo e compreendê-lo?"

Buddha respondeu: "Subhuti, este Ensino deve ser conhecido como 'O Lapidador de Diamantes da Perfeição da Sabedoria Transcendental' [Prajñāparamitā Vajracchedikā] - assim se vós devereis recebê-lo e compreendê-lo. Subhuti, por que razão assim deve ser? "De acordo com o ensino do Buddha, a Perfeição da Sabedoria Transcendental não é realmente assim. 'Perfeição de Sabedoria Transcendental' é apenas um nome a isto dado. Subhuti, o que pensais? Tem o Tathagata um ensino para enunciar?"

Subhuti respondeu ao Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, o Tathagata não tem nada que ensinar."

"Subhuti, o que pensais? Haveria muitas partículas em [na composição de] três mil galáxias de mundos?"

"Subhuti disse: Muitíssimas realmente, Honrado-Pelo-Mundo!"

"Subhuti, o Tathagata declara que todas estas partículas não são realmente reais; eles são apenas chamadas 'Partículas'. [Além disso,] o Tathagata declara que um mundo realmente não é um mundo; é apenas chamado 'mundo'."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata pode ser percebido pelas trinta e duas peculiaridades físicas [de um sábio excelente]?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, o Tathagata não pode ser percebido por estes trinta e dois sinais. Por quê? Porque o Tathagata explicou que os trinta e dois sinais não são reais; eles são apenas chamados 'trinta e dois sinais.'"

"Subhuti, se por acaso um bom homem ou uma boa mulher venha a sacrificar tantas vidas [em renascimentos] quantos os grãos de areia do Ganges por tantos dias quantos os grãos de areia do Ganges, na verdade se qualquer um deles receber e reter apenas quatro linhas que sejam deste Dharma, ensiná-las e explicá-las a outrem, os méritos desta atitude serão muito maiores [do que os da atitude anterior]."

Seção XIV. A Paz Perfeita está na Libertação de Distingções Características

Na ocasião da audição deste Ensino Subhuti teve uma percepção interior de seu significado e foi levado às lágrimas.

Ao que então ele dirigiu-se ao Buddha desta forma: "É a coisa mais preciosa, Honrado-Pelo-Mundo, que o Tathagata tenha pregado este Dharma supremamente profundo. Jamais eu ouvi uma tal exposição desde que minha visão de sabedoria abriu-se. Honrado-Pelo-Mundo, se qualquer um escutar este Dharma com convicção e com uma mente pura e lúcida, ele perceberá a Verdade Fundamental que [este Ensino] abriga. Nós então saberemos que tal pessoa será dotada da virtude mais admirável. Honrado-Pelo-Mundo, uma idéia de Verdade Fundamental não é, de fato, uma idéia distintiva; pois o Tathagata ensina que: 'Idéia de Verdade Fundamental' é somente um nome.

"Honrado-Pelo-Mundo, depois de ter escutado este Dharma, eu o recebo e mantenho com convicção e entendimento. Isto não é difícil para mim, mas em idades vindouras - nos últimos quinhentos anos - , se houver homens que, buscando ouvir este Ensino forem capazes de recebê-lo e o abrigar com convicção e entendimento, eles serão pessoas de realização ainda mais notável. Por quê? Porque eles ficarão libertos da idéia de uma ego-entidade, libertos da idéia de uma personalidade, libertos da idéia de um ser, e libertos da

idéia de uma individualidade separada. E por que assim deve ser? Porque a distinção de uma ego-entidade é errônea. Igualmente a distinção de uma personalidade, ou de um ser, ou de uma individualidade separada é errônea. Por conseguinte, esses que deixaram para trás toda distinção fenomenal são chamados Buddhas."

Buddha disse a Subhuti: "O que dizeis é correto! Se qualquer um ouvir este Sutra e não sentir-se alarmado nem cheio de temor ou medo, saiba-se que tal pessoa atingiu uma notável realização. Por quê? Porque, Subhuti, o Tathagata ensina que a Primeira Perfeição [a Perfeição da Caridade] não é, em verdade, a Primeira Perfeição: isto é somente um nome. Por isso que tal coisa se chama Primeira Perfeição.

"Subhuti, o Tathagata ensina igualmente que a Perfeição da Paciência não é a Perfeição da Paciência: isto é somente um nome. Por que assim é? Isso é assim explicado, Subhuti: Quando o Rajah de Kalinga mutilou meu corpo, eu estava naquele momento livre da idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, e uma individualidade separada. Por quê? Porque então, se quando meus membros estavam sendo cortados pedaço por pedaço, eu enveredasse pelas distinções supracitadas, teriam sido despertados em mim sentimentos de raiva e ódio. Subhuti, eu lembro que muito tempo atrás, em algum momento durante meus quinhentos renascimentos mortais passados, era eu um asceta praticante da paciência. Mesmo então eu estava livre dessas distinções de um Ego separado. Portanto, Subhuti, os Bodhisattvas deveriam deixar para trás todas as distinções fenomenais e deveriam despertar [em si] o pensamento da Realização do Incomparável Esclarecimento, [pelo esforço de] não permitir à mente depender de noções desencadeadas pelo mundo sensório - não permitindo à mente depender de noções desencadeadas por sons, odores, sabores, contatos, ou qualquer qualidade. A mente deve ser mantida independente de qualquer pensamento que surge neste sentido. Se a mente apegar-se a qualquer coisa, ela não terá nenhum abrigo seguro. Por isso o Buddha ensina que a mente de um Bodhisattva não deveria relacionar-se às coisas baseadas em sua forma quando exercitando a caridade. Subhuti, quando os Bodhisattvas praticarem a caridade pelo bem-estar de todos os seres viventes, eles deveriam agir dessa maneira. Da mesma maneira que o Tathagata declara que as características não são características, assim Ele declara que todos os seres viventes não são, em verdade, seres viventes.

"Subhuti, o Tathagata é Aquele que declara o que é verdadeiro; Ele declara o que é fundamental; Ele declara o que é definitivo. Ele não declara o que é enganoso, nem o que é terrível. [Isso porque] Subhuti, a Verdade a qual o Tathagata atingiu não é real nem irreal.

"Subhuti, se um Bodhisattva pratica a caridade com a mente apegada às noções formais, ele é como um homem que, embora dotado de olhos, procura [inutilmente] no escuro, cego na obscuridade; mas um Bodhisattva que pratica a caridade com mente desapegada de qualquer noção formal, é como um homem com olhos abertos na glória radiante da manhã, para quem todos os tipos de objetos são claramente visíveis.

"Subhuti, se houverem bons homens e as boas mulheres em idades futuras capazes de receber [na memória], ler e recitar este Sutra em sua totalidade, o Tathagata perceberá [isso] claramente e os reconhecerá por meio do Seu conhecimento Búdhdico; e cada um deles usufruirá de imensuráveis e incalculáveis méritos."

Seção XV. O Valor Incomparável deste Ensino

"Subhuti, se por um lado, um bom homem ou uma boa mulher executa de manhã tantos atos caridosos de abnegação como os grãos de areia do Ganges, e faz tais atos novamente ao meio-dia e ainda mais à noite, continuando a fazer dessa forma ao longo de eras sem conta, e se, por outro lado, alguém escuta este Dharma com coração convicto e sem

contenção, este último seria o mais abençoado. Mas quão mais abençoado, em comparação, será aquele que escrever, receber, manter, e explicar este Ensino a outros! "Subhuti, nós podemos resumir a questão dizendo que o valor completo deste Ensino não pode ser nem concebido nem calculado, e nem qualquer limite pode ser a ele dado. O Tathagata pregou este ensino para o benefício dos iniciados no Grande Caminho; Ele pregou este Dharma para o benefício dos iniciados no Supremo Caminho. Quem quer que venha a receber, manter, estudar, recitar e difundir alhures este Ensino, será claramente percebido e reconhecido pelo Tathagata, e alcançará uma perfeição de méritos além das medidas ou cálculos - uma perfeição de mérito ilimitado e inconcebível. Em todo caso tal pessoa atingirá por si mesma a Realização do Incomparável Esclarecimento do Tathagata. Por quê assim será? Porque, Subhuti, esses que se perdem em concepções limitadas que envolvem a idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada estão impossibilitados de aceitar, receber, estudar, recitar e abertamente explicar este Dharma.

"Subhuti, em todo lugar onde este Ensino poderá ser achado, os reinos inteiros de Suras, Homens e Asuras deveriam oferecer adoração; porque vós tendes que saber que tal lugar é tão sagrado como um santuário, e deveria ser corretamente venerado por todos com cerimonial observância dando-se voltas da esquerda para a direita, e com oferecimentos de flores e incenso."

Seção XVI. Purificação através de Sacrificios por Retribuição de Deméritos Passados

"Além disso, Subhuti, se acaso bons homens e boas mulheres que recebem e mantêm este Ensino sofrem humilhações, tais sacrificios são o resultado inevitável de deméritos cometidos em renascimentos passados. Mas em virtude destes infortúnios presentes, os efeitos demeritórios do passado serão assim purificados, e eles estarão em uma posição de atingir a Realização do Incomparável Esclarecimento.

"Subhuti, lembro-me do passado infinitamente remoto antes de Dipankara Buddha. Haviam 84,000 miríades de milhões de Buddhas e a todos estes Eu fiz oferendas; sim, a todos estes Eu servi sem o menor rastro de falta. Não obstante, se qualquer um for capaz de receber, manter, estudar e recitar este Ensino ao término do último período [de 500 anos](1), esta pessoa ganhará tantos méritos, que os méritos que obtive no serviço de todos aqueles Buddhas não poderão representar uma centésima parte disto, ou nem mesmo uma multiquadrilionésima parte disto - na verdade, não há nenhuma possibilidade de comparação.

"Subhuti, se Eu detalhadamente explicasse os méritos ganhos pelos bons homens e boas mulheres que receberem, mantiverem, estudarem e recitarem este Ensino no último período, meus ouvintes ficariam cheios de dúvidas e poderiam ter a mente completamente desordenada com suspeitas e descrenças. Vós deveríeis saber, Subhuti, que o significado deste Ensino está além da concepção; igualmente os frutos [meritórios] que este Dharma oferece estão além de concepção."

Seção XVII. Ninguém Alcança o Nirvana

Naquele momento Subhuti dirigiu-se ao Buddha dessa forma: "Honrado-Pelo-Mundo, se bons homens e boas mulheres buscam a Realização do Incomparável Esclarecimento, por

quais critérios deveriam eles basear-se e como eles deveriam equilibrar os pensamentos?" Buddha respondeu a Subhuti: "Os bons homens e boas mulheres que buscam a Realização do Incomparável Esclarecimento precisam desenvolver a seguinte atitude mental: 'Eu devo [me empenhar para] liberar todos os seres vivos, todavia [mesmo] quando todos tiverem sido liberados, em verdade nem mesmo um deles estará liberado'. E por quê? Se um Bodhisattva prende-se à idéia de uma ego-entidade, uma personalidade, um ser, ou uma individualidade separada [em relação aos seres vivos], ele não será um verdadeiro Bodhisattva, Subhuti. Isto porque em realidade não há nenhum método que possa levar à Realização do Incomparável Esclarecimento.

"Subhuti, o que pensais? Quando o Tathagata estava com Dipankara Buddha, existia naquela ocasião qualquer fórmula para a obtenção da Realização do Incomparável Esclarecimento?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, de acordo com o meu entendimento das palavras de Buddha, não existia nenhum método pelo qual o Tathagata atingiria a Realização do Incomparável Esclarecimento."

Buddha disse: "Vós tendes razão, Subhuti! Em verdade não havia nenhum método através da qual o Tathagata atingiria a Realização do Incomparável Esclarecimento. Subhuti, houvesse naquela ocasião tal método, Dipankara Buddha não teria predito o seguinte em relação a mim: 'Em eras futuras vós vireis a ser um Buddha chamado o Shakyamuni'; mas Dipankara Buddha pôde fazer tal predição em relação a mim porque não há nenhum método de fato para a obtenção da Realização do Incomparável Esclarecimento. A razão disto é que Tathagata é [em si] uma significação abrangendo todos os métodos; Tathagata é um outro nome para a Verdade Suprema; Tathagata é um outro nome da cessação de existir; Tathagata é um outro nome para o não-nascer. Isso porque, Subhuti, o fato de não haver nascimento é a Verdade Suprema.

"No caso de qualquer um afirmar que o Tathagata atingiu a Realização do Incomparável Esclarecimento, eu verdadeiramente vos digo, Subhuti, que não há nenhum método através do qual o Buddha atingiu a Verdade Suprema. Subhuti, a base da obtenção pelo Tathagata da Realização do Incomparável Esclarecimento está completamente além [dessa afirmação]; ela nem é real nem irreal. Consequentemente eu vos digo que todo o reino de formulações [de métodos] não são reais, por isso todos eles são chamados: 'Reino de formulações'.

"Subhuti, uma comparação pode ser feita com [a idéia de] um gigantesco corpo de um homem."

Então o Venerável Subhuti disse: "O Honrado-pelo-Mundo declarou que tal homem na verdade não possui corpo; por isso é chamado 'grande corpo'."

"Subhuti, é o mesmo relativo aos Bodhisattvas. Se um Bodhisattva anuncia: 'Eu liberarei todas as criaturas vivas', ele não pode ser chamado de Bodhisattva. Por quê? Porque, Subhuti, realmente não há nenhuma condição como essa chamada de 'Bodhisattva', pois o Buddha ensina que todas as coisas são destituídas de Seidade, destituídas de individualidade separada. Subhuti, se um Bodhisattva anuncia: 'Eu edificarei uma magnífica Terra Pura [Búddhica]', não pode ser chamado de Bodhisattva, porque o Tathagata declarou que aquilo que é chamado de edificação de uma Terra Pura não existe: tal coisa é apenas chamada 'Edificação de uma Terra Pura'.

"Subhuti, os Bodhisattvas que são completamente destituídos de qualquer concepção de Seidade, estes são justa e verdadeiramente chamados Bodhisattvas."

Seção XVIII. Todos os Modos Mentais são Realmente Uma Mente

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata possui olhos humanos?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, Ele os possui."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata possui o Olho Divino?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, Ele o possui."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata possui o Olho da Sabedoria?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, Ele o possui."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata possui o Olho do Dharma?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, Ele o possui."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata possui o Olho Búdhdico da Omnisciência?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, Ele o possui."

"Subhuti, o que pensais? Relativo aos grãos de areia do Ganges, o Buddha acaso ensinou sobre eles?"

"Sim, Honrado-Pelo-Mundo, o Tathagata ensinou acerca destes grãos."

"Entretanto, Subhuti, se houvesse tantos rios Ganges quanto os grãos de areia do Ganges e se houvesse uma Terra Búdhdica para cada grão de areia de todos esses rios Ganges, essas Terras Búdhdicas seriam muitas?"

[Subhuti respondeu]: "Seriam realmente muitas, Honrado-Pelo-Mundo!"

Então Buddha disse: "Subhuti, apesar de muitos seres viventes existirem em todas essas terras búdhdicas, e a despeito deles possuírem múltiplos modos mentais, o Tathagata entende-os a todos. Por quê? Porque o Tathagata ensina que todos estes modos não são a Mente; por isso são eles chamados de 'modos mentais'."

"Subhuti, a Mente do Passado é impossível reter, a Mente do Presente é impossível sustentar, a Mente do Futuro é impossível apreender."

Seção XIX. A Realidade absoluta é o Único Fundamento

"Subhuti, o que pensais? Se qualquer um enchesse três mil galáxias de mundos com os sete tesouros e os desse todos como oferta de esmolas, esta pessoa ganharia grandes méritos?"

"Realmente sim, Honrado-Pelo-Mundo, esta pessoa ganharia grandes méritos!"

"Subhuti, se tais méritos fossem reais, o Tathagata não teria declarado que eles fossem grandes, mas porque estes méritos não possuem fundamento o Tathagata os caracteriza como 'grandes méritos'."

Seção XX. A Irrealidade das Distinções Fenomenais

"Subhuti, o que pensais? O Buddha pode ser percebido como aquele que adquiriu um corpo perfeitamente formado?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, o Tathagata não pode ser percebido pelo seu corpo perfeitamente formado, porque o Tathagata ensina que um corpo perfeitamente formado não é perfeitamente formado; é apenas chamado 'um corpo perfeitamente formado'."

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata pode ser percebido por meio de qualquer característica fenomenal?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, o Tathagata não pode ser percebido por qualquer característica fenomenal, isso porque o Tathagata ensina que aquelas características fenomenais não são realmente características fenomenais; elas somente são chamadas 'características fenomenais'."

Seção XXI. Palavras não podem expressar a Verdade.

"Aquilo que as Palavras expressam não é a Verdade. "Subhuti, não afirméis que o Tathagata concebe a idéia: 'Eu indiquei um Ensino.' Pois se qualquer um disser que o Tathagata indicou um Ensino esta pessoa realmente calunia o Buddha, e é incapaz de explicar o que Eu ensino. Para qualquer sistema [que pretende declarar a] Verdade, a Verdade [de fato] não é declarada; apenas damos a [estes sistemas] o nome de 'uma declaração da Verdade'."

Ao ouvir isso, Subhuti falou estas palavras para o Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, nas idades futuras haverá homens que, buscando ouvir uma exposição deste Ensino, serão inspirados com convicção?"

Buddha respondeu: "Subhuti, estes homens não são seres vivos nem são seres não-vivos. Por quê? Porque, Subhuti, estes 'seres vivos' não são realmente seres vivos; eles apenas são chamados 'seres vivos'."

Seção XXII. Não Pode ser dito que qualquer coisa é atingível

Então Subhuti perguntou ao Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, ao atingir a Realização do Incomparável Esclarecimento, o Buddha não obteve qualquer tipo de recompensa?"

Buddha respondeu: "Exatamente isso, Subhuti. Pela Realização do Incomparável Esclarecimento Eu não adquiri nem mesmo a menor coisa; pois de fato dizer que o Buddha 'atingiu a Realização do Incomparável Esclarecimento' não é possível; por isso [tal fato] é chamado 'Realização do Incomparável Esclarecimento'."

Seção XXIII. A Prática de Bons Atos Purifica a Mente

"Além disso, Subhuti, este fato é verdadeiro em todos lugares, sem diferenciação ou grau [discriminatório]; portanto isto é chamado 'Realização do Incomparável Esclarecimento'. É diretamente atingido liberando-se [da idéia] de uma identidade pessoal separada e cultivando-se todos os tipos de bondade.

"Subhuti, embora nós falemos de 'bondade', o Tathagata declara que não há nenhuma bondade; tal palavra é somente um nome."

Seção XXIV. Os Méritos Incomparáveis deste Ensino

"Subhuti, se houver uma pessoa que dê em oferta de esmolas os sete tesouros, num volume igual em extensão a muitos poderosos Montes Sumerus que existissem em três mil galáxias de mundos, e se houvesse outra pessoa que selecionasse ainda que apenas quatro linhas deste Ensino sobre a Perfeição da Sabedoria Transcendental, recebesse e as mantivesse, e claramente as explicasse para outros, os méritos desta última pessoa seria tão maior do que os méritos da pessoa anterior que nenhuma comparação concebível poderia ser feita entre eles."

Seção XXV. A Ilusão do Ego

"Subhuti, o que pensais? Ninguém deve imaginar que o Tathagata aprecia a idéia: 'Eu tenho que liberar todos os seres viventes'. Não permitais que ninguém tenha tal pensamento, Subhuti. Por quê? Porque em realidade não há nenhum ser vivente a ser liberado pelo Tathagata. Se houvessem seres viventes passíveis de serem liberados pelo Tathagata, Ele participaria da idéia de Seidade, de uma identidade de personalidade, e de individualidade separada.

"Subhuti, embora as pessoas comuns aceitem o egoísmo como real, o Tathagata declara que o Ego não é diferente do não-Ego. Subhuti, aqueles a quem o Tathagata refere-se como 'pessoas comuns' não são realmente pessoas comuns; são elas apenas chamadas 'pessoas comuns'."

Seção XXVI. O Corpo da Verdade não tem nenhuma Marca

"Subhuti, o que pensais? O Tathagata pode ser reconhecido pelas trinta e duas marcas [de um grande homem]?"

Subhuti respondeu: "Não, o Tathagata pode não ser percebido assim."

Então Buddha disse: "Subhuti, se o Tathagata pudesse ser reconhecido por tais sinais, qualquer grande regente imperial seria igual ao Tathagata."

Subhuti disse então a Buddha: "Honrado-Pelo-Mundo, conforme meu entendimento do significado das palavras de Buddha, o Tathagata não pode ser reconhecido pelas trinta e duas marcas."

Então o Honrado-pelo-Mundo recitou este poema:

"Aquele que me vê através da forma,
Aquele que me busca pelo som,
Tem seus passos confundidos na busca do Caminho,
Porque ele [em verdade] não pode perceber o Tathagata."

Seção XXVII. É Errôneo Afirmar que Todas as Coisas são Sempre Passíveis de Extinção

"Subhuti, se vós concebeis a idéia de que o Tathagata atingiu a Realização do Incomparável Esclarecimento por causa de sua forma corporal perfeita, não deveis manter tais pensamentos. A realização do Tathagata não ocorreu devido à sua forma corporal perfeita. [Por outro lado] Subhuti, se vós concebeis a idéia que qualquer um que atingir a Realização do Incomparável Esclarecimento vai declarar que todos os padrões de referência [das manifestações existenciais] estão terminadas e extintas, não [mais] sustentais tais pensamentos. Por quê? Porque o homem em quem a Realização do Incomparável Esclarecimento surge não afirma que qualquer coisa cessa de existir, que qualquer coisa termina."

Seção XXVIII. Apego às Recompensas pelos Méritos

"Subhuti, se um Bodhisattva dá em caridade os sete tesouros [em montantes] suficientes para encher tantos mundos quantos os grãos de areia no rio Ganges, e outro, percebendo que todas as coisas são destituídas de um Eu, atinge a perfeição através do auto-equilíbrio, os méritos deste último excederão de longe os do anterior. Por que isto assim seria, Subhuti? É porque todos os [verdadeiros] Bodhisattvas são desapegados às recompensas pelos atos meritórios."

Então Subhuti perguntou a Buddha: "O que quereis dizer, Honrado-Pelo-Mundo, ao declarar 'Bodhisattvas são desapegados às recompensas pelos atos meritórios?'"

[E Buddha respondeu]: "Subhuti, Bodhisattvas que alcançam méritos não deveriam apegar-se ao desejo de adquirir recompensas. Por isso é dito que as recompensas pelos méritos não são [realmente] adquiridas."

Seção XXIX. Perfeita Tranqüilidade

"Subhuti, se qualquer um viesse a dizer que o Tathagata vem ou vai ou se senta ou reclinase, ele falha em entender meu ensinamento. Por que? Porque o [assim chamado] Tathagata não vai a parte alguma nem vem de nenhuma parte, por isso é Ele chamado 'o Tathagata!'"

Seção XXX. O Princípio Integrativo

"Subhuti, se um bom homem ou uma boa mulher moessem um número infinito de galáxias de mundos [para que se reduzissem]a um pó de minúsculas partículas, tais pequenas partículas resultantes seriam muitas?"

Subhuti respondeu: "Muitas realmente, Honrado-Pelo-Mundo! Por quê? Porque se tais coisas fossem realmente minúsculas partículas, o Buddha não teria falado delas como minúsculas partículas. Isso porque declarou Buddha que tais partículas não são realmente partículas. 'Minúsculas Partículas' são apenas o nome dado a elas. Da mesma forma, Honrado-Pelo-Mundo, quando o Tathagata fala de galáxias de mundos, estes não são mundos; para que estas [estruturas] em realidade pudessem ser chamadas de mundos, este seria um Universo [preso à idéia de] Individualidade Existencial, e o Tathagata ensina que tal coisa realmente não existe. 'Universo' é apenas uma palavra.

[Então Buddha disse]: "Subhuti, palavras não podem explicar a real natureza de um Universo. Somente as pessoas comuns [ignorantes], apegadas ao desejo, fazem uso deste método arbitrário [de interpretação]."

Seção XXXI. A Verdade Convencional Deveria Ser Cortada

"Subhuti, se qualquer um viesse a dizer que Buddha declara qualquer concepção de Ego-Identidade, vós considerarias que tal pessoa entendeu meu ensinamento corretamente?"

"Não, Honrado-Pelo-Mundo, tal um homem não teria qualquer capacidade de entendimento do que o Tathagata está ensinando, porque o Honrado-Pelo-Mundo [na verdade] declara que noções de Seidade, personalidade, entidade e individualidade separada

como realmente existentes são errôneas - estas condições somente são figuras de linguagem."

[Logo após Buddha disse]: "Subhuti, esses que aspiram à Realização do Incomparável Esclarecimento deveriam reconhecer e deveriam entender todas as variedades de coisas da mesma forma, e deveria cortar o surgimento de [concepções interpretativas de simples] aspectos. Subhuti, no que diz respeito aos aspectos, o Tathagata declara que em realidade eles não são aspectos. Eles são apenas chamados 'aspectos'."

Seção XXXII. A Ilusão das Aparências

"Subhuti, alguém poderia encher mundos inumeráveis com os sete tesouros e poderia os dar em oferta de esmolas, mas se qualquer bom homem ou qualquer boa mulher ilumina-se com o Esclarecimento e toma mesmo que apenas quatro linhas deste Dharma, recitando-as, praticando-as, recebendo-as, mantendo-as e as divulgando alhures, explicando-as para o benefício de outros, serão [pessoas] ainda mais meritórias.

"Agora de que maneira poderiam [tais pessoas] explicar [estas linhas] para outros? Por desapego às formas - abrigando-se na Verdade.

"Portanto eu vos digo:

"Assim, devereis pensar sobre este impermanente mundo [como se ele fosse]:

Uma estrela ao amanhecer, uma bolha d'água em um riacho;

Um clarão de um raio em uma nuvem de verão,

Uma vela piscante, um fantasma, ou um sonho..."

Quando o Buddha terminou este Ensino o Venerável Subhuti, junto com o bhikshus, bhikshunis, os irmãos e irmãs leigos, e os todos os reinos de Deuses, Homens, Asuras e Gandharvas, ficaram plenos de alegria pelas Suas Palavras, e, abrigando-as sinceramente em seus corações, eles seguiram seus caminhos.

(1) Segundo a tradição popular, nos primeiros quinhentos anos após a morte de Buddha, o Dharma por ele pregado seria firmemente ensinado e compreendido por muitos; esse primeiro período é chamado "Período da Verdadeira Lei". No segundo período - os últimos quinhentos anos - uma decadência da compreensão do Dharma ocorreria, impedindo a Iluminação; esse último período é chamado "Período da Imagem da Lei". Seguir-se-ia depois um período de total obstacularização da compreensão do Dharma, chamado "Período do Fim da Lei".

Adaptado do original em <http://www.miklos-art.com/chungtao/Sutras/sutras.asp?ZenID=155&ID=Sutras>.